Relatório #9 – Vale a pena!

28 de abril de 2021

Olá, investidor!

Tudo bem? Espero que sim!

Sumário

No relatório de hoje, vou falar sobre o resultado do primeiro trimestre de 2021 da mineradora Vale e o desempenho de suas ações desde que entraram para nossas carteiras.

Boa leitura!

A Vale vale a pena!

Já deu para perceber que eu gosto bastante da empresa, mas, aqui, poderei, através de fatos, te explicar o porquê.

A mineradora está surfando, com equilíbrio e agilidade, as ondas do ciclo das commodities que eu citei nos relatórios anteriores. Portanto, ela está superando as projeções de analistas ao divulgar os números do primeiro trimestre de 2021.

Lucro de 2.220%

Vou começar por um número que já explica muita coisa. O lucro líquido da empresa no 1T21 foi de US$ 5,546 bilhões, o que significa um salto de 2.220% quando comparado ao mesmo período de 2020. Isso mesmo, dois mil duzentos e vinte por cento em um, relativamente, curto espaço de tempo.

Considerando o câmbio de hoje, esse lucro equivale a R$ 30,115 bilhões, valor muito maior do que o valor de mercado de algumas empresas listadas na bolsa.

Vale destacar que, em partes, esse aumento se dá gastos menores com contingência relativos a Brumadinho (município onde ocorreu o rompimento da barragem da Vale em 2019).

Aumento da produção

Esse resultado foi fortemente influenciado pela alta no preço da commodity, 87% nos últimos 12 meses, e pelo aumento da produção do minério de ferro. A produção anual atingiu, em março, 327 milhões de toneladas.

A estimativa é que até no final do ano a capacidade de produção seja de 350 milhões de toneladas anuais.

Quem tem caixa é rei

E não para por aí! A multinacional brasileira gerou US$ 5,847 bilhões de caixa livre (montante de dinheiro em caixa que permanece em um negócio após todos os gastos). Resultado de uma forte arrecadação de receitas.

Ainda sobre a China

Ainda esse ano, a demanda por minério de ferro poderá ser impactada por cortes de produção de aço devido a restrições ambientais na China. Uma redução no volume de exportações de aço no país manterá os preços em níveis elevados.

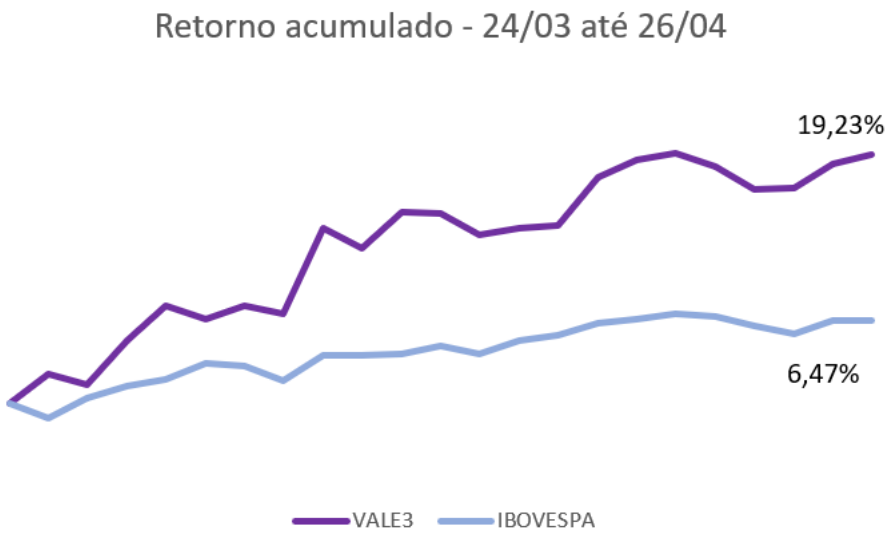
Olhar de quem entende do assunto

A mineradora apresentou números sólidos e acima das expectativas do mercado. O lucro cresceu quatro dígitos e a empresa está munida de caixa. O cenário atual está permitindo que a Vale deslize essa onda.

Com isso, reitero a minha recomendação de investimento na companhia.

Desempenho das ações nas carteiras

As ações entraram para as carteiras Arrojada e Arrojada Plus em 24 de março de 2021 e, até o dia 26 de abril, apresentaram um retorno acumulado de 19,23% enquanto o Ibovespa teve retorno de 6,47%. Conforme gráfico abaixo:



Fonte: Quantum Axis / Elaboração Levante Ideias de Investimento

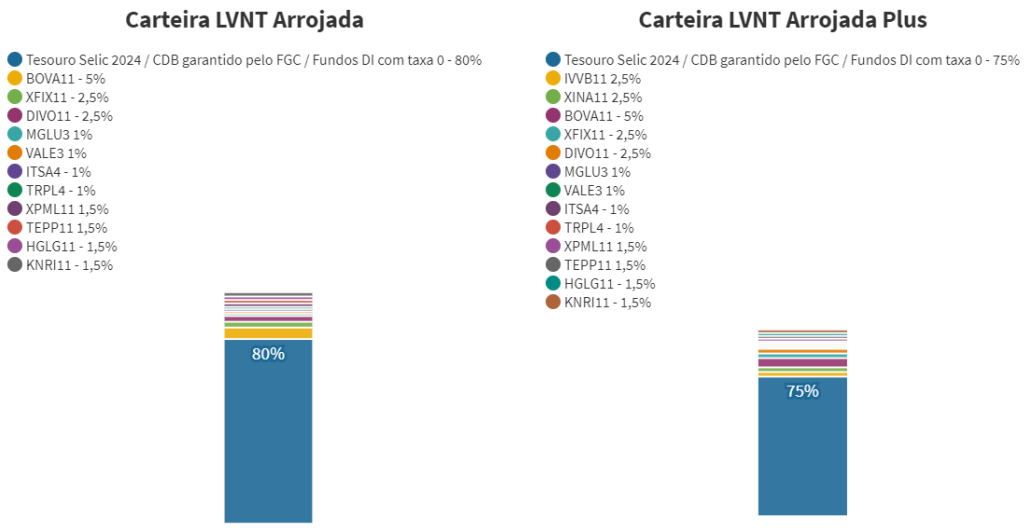
Comportamento pós-resultado

No dia seguinte à divulgação dos resultados, as ações abriram em alta de 0,45%, com o mercado refletindo positivamente os bons números apresentados pela empresa.

É muito importante acompanhar as ações das empresas após a divulgação dos resultados, pois o comportamento delas nos diz como o mercado está reagindo aos números.

Carteiras Arrojada e Arrojada Plus

Seguem, abaixo, as carteiras Arrojada e Arrojada Plus completas:



Fique atento às notificações do seu e-mail ou/e ao espaço do assinante no Uol Economia+, pois caso haja alguma modificação na sua carteira, eu te comunicarei prontamente.

Acompanhe também os boletins diários preparados por mim, com análises do cenário macroeconômico e do noticiário corporativo.

Todos os dias, antes da abertura do mercado, para você começar o dia bem-informado.

Até a próxima!

Felipe Bevilacqua.

LVNT

DISCLAIMER

Este material foi elaborado exclusivamente pela Levante Ideias de Investimos e pelo analista Felipe Bevilacqua (sem qualquer participação do Grupo UOL) e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta de valor mobiliário ou promessa de retorno financeiro e/ou isenção de risco. Os valores mobiliários, discutidos neste material, podem não ser adequados para todos os perfis de investidores que, antes de qualquer decisão, deverão realizar o processo de *suitability* para a identificação dos produtos adequados ao seu perfil de risco. Os investidores que desejem adquirir ou negociar os valores mobiliários cobertos por este material devem obter informações pertinentes para formar a sua própria decisão de investimento. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço pode aumentar ou diminuir, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais. Os desempenhos anteriores não são indicativos de resultados futuros.